



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Pessoal e transferível: da ação ao objeto no contexto da Arte Postal
Autor	CHARLENE CABRAL PINHEIRO
Orientador	ELIDA STAROSTA TESSLER

Título: *Pessoal e transferível: da ação ao objeto no contexto da Arte Postal*

Autora: Charlene Cabral Pinheiro

Orientadora: Elida Starosta Tessler

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho, em desenvolvimento no âmbito da iniciação científica, se insere na pesquisa da professora orientadora Elida Starosta Tessler vinculada ao DAV e ao PPGAV do Instituto de Artes – UFRGS, intitulada *Parte Escrita – Textos literários e seus contextos na arte contemporânea: livro, palavra e imagem*. Busca-se somar elementos que possam contribuir para sua investigação, aprofundando algumas questões originadas no interior do grupo de pesquisa *.p.a.r.t.e.s.c.r.i.t.a.*

O foco desse trabalho se situa sobre os elementos constituintes e associados à prática da Arte Postal no Brasil durante o seu ápice nas décadas de 1970 e 1980, bem como em suas ressonâncias atuais na arte contemporânea. Existe um interesse em aprofundar o conhecimento acerca da escrita nas artes visuais e também em traçar paralelos entre o contexto nacional (e mundial, ao tratar-se de uma rede global) e a incorporação desse tipo de ação artística no contexto da vanguarda porto-alegrense da época.

Através de pesquisa junto às fontes primárias disponíveis no arquivo documental e no acervo artístico da Fundação Vera Chaves Barcellos, bem como através de exaustiva pesquisa bibliográfica e multimídia, o objeto pesquisado encontra-se em fase de delimitação. Existe uma grande participação de artistas brasileiros na rede de Arte Postal dos anos 70/80 e o Espaço N.O., fundado em Porto Alegre em 1979, acolheu diversas manifestações dessa prática. A atual investigação pretende centrar-se em alguns casos específicos, elencando os artistas mais atuantes do período e penetrando em suas motivações. Buscar-se-á, assim, estender a reflexão já existente sobre a simbologia *verbo-visual* utilizada nessas correspondências e também amparar teoricamente algumas questões sobre os processos de confecção, envio, recepção, constituição do circuito postal e a posterior institucionalização do mesmo. Há, certamente, questões mais tênues – e fundamentais – por trás desse interesse, essencialmente ligadas às relações entre ação/objeto, palavra/imagem, tempo/espço, artesanal/reprodutível, unicidade/multiplicidade, banal/aurático, autoral/não-autoral, físico/etéreo, todas elas presentes no escopo do movimento da Arte Postal.

Por meio do contato pessoal - ou mesmo postal - e de entrevistas com alguns artistas do campo que se pretende estudar, existe a pretensão de recuperar possíveis memórias não-documentadas dessas atuações que, necessariamente, evocam um passado político e um contexto sociocultural bastante distinto do atual. Há, ainda, um interesse poético de tentar trazer as relações antes mencionadas para o contexto da arte contemporânea, perguntando “qual o sentido de se fazer Arte Postal hoje?”, somando-o à necessidade historiográfica de não apenas nomear acontecimentos importantes e artistas-chave, mas de principalmente buscar naquela forma de expressão (defendida por alguns como cultural, mais do que artística) seus porquês, suas intenções legítimas, sua razão de existir. Se o *objeto postal já circulado* é o que pode ser visto em uma mostra ou coleção de Arte Postal, é também possível que ele não seja muito mais do que a carcaça de uma ideia que só existe enquanto ação e é, por isso, efêmera e não colecionável.

Do material estudado até o momento, pode-se concluir que muitas publicações e trabalhos acadêmicos trazem os conceitos básicos sobre a rede de Arte Postal (ou Mail Art, Arte Correio, Arte a Domicílio), informações sobre seus predecessores e disseminadores, linhas temporais de acontecimentos importantes e também algumas reflexões sobre os contextos e desdobramentos da mesma até os anos 80. Partindo dessa estrutura e da metodologia já referida, pretende-se uma atualização geral da abordagem, aprofundando em algumas questões e propiciando a emergência de novas.